

Domingo, 24 de outubro de 2021

**APARIÇÃO DA VIRGEM MARIA EM FÁTIMA, PORTUGAL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO
CORAZÓN DE JESÚS**

Imaculada Senhora da Paz,
manifestação da Pureza Original,
permite-nos ingressar em Teu Coração,
Reino Sagrado do Amor e da Proteção.

Que Teu Manto de Luz no guarde
e transforme nossos pequenos seres
em servos de Tua tarefa universal.

Reverenciamos-Te, Mãe,
Rainha da Paz,
Divina Conceção da Trindade.
Amém.

(três vezes)

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Neste silêncio que os abraça, sintam o pulsar do Coração da Mãe de Deus.

Eu trago do Céu o que há de mais belo para vocês. Por isso os reúno junto a Mim, para que possam sentir uma vez mais o Amor de Deus.

Hoje venho como uma Mãe que agoniza por ver este planeta em sofrimento.

Hoje venho buscar cada um dos Meus filhos para que Me consolem, porque assim a Mãe Terra será consolada, e cada Reino da Natureza receberá a atenção que merece para que as almas na superfície deste planeta ajudem os Reinos da Criação. Porque, sem os Reinos da Criação, a humanidade não poderá sobreviver.

Por isso lhes pedi, filhos Meus, que invoquem e implorem o poder intercessor de São Gabriel Arcanjo, porque o Mensageiro fiel de Deus poderá ajudar cada um de vocês e, assim, também poderá ajudar o planeta.

Quando lhes peço que Me consolem, não é só através da oração do coração, mas através de recordar todos os dias a importância de salvar a Criação e especialmente tudo que habita este planeta, todos os Reinos da Natureza, incluindo os Reinos Elemental e Dévico.

Filhos, Eu venho aqui como sua Mãe agonizante, para que compreendam o símbolo, mas também o grito do planeta.

Sei que a maioria poderia responder ao Meu chamado, mas quanto mais as vozes se unem para pedir respeito por este planeta, menos essas vozes são escutadas pelos que creem ter o poder nesta humanidade. Mas não desistam, filhos Meus.

Não só os convido a servir aos Reinos da Natureza, mas também os convido a defendê-los, a protegê-los com ações de amor e de caridade, porque o ser humano destes tempos se esqueceu completamente de que provém da Criação e que cada parte de seu ser pertence aos Reinos da Natureza.

Para que compreendam, filhos amados, o que lhes falo, entendam neste momento que suas essências provêm dos estanques da Criação e que uma pequena partícula de Luz de cada Reino se doou por amor a Deus para constituir a formação e a expressão de seus seres.

Assim entenderão, filhos amados, que quando o mundo fere os Reinos da Natureza fere a si mesmo.

Como permitir, queridos filhos, que a própria humanidade se lastime todo o tempo e retire de seu habitat o que Deus lhes deu com tanto Amor, desde o princípio do Gênesis?

Como é possível, filhos amados, que os seres humanos percam a sensibilidade e até mesmo o sentimento terrenal diante do sofrimento dos Reinos Menores?

A humanidade se deu conta de que destrói sua própria consciência? Que ao contaminar os mares, a cada segundo deste tempo, perde a possibilidade de ter água para saciar sua sede?

O mundo tem grandes problemas com a água, e mais uma vez os mais pobres entre os pobres sofrem as consequências dos que se dizem poderosos.

Como é possível, filhos amados, que o homem deste tempo destrua as florestas somente para ter papel?

Filhos, como é possível que neste tempo contaminem a Terra ou sacrifiquem os animais sem sentir absolutamente nada?

Não falo de vegetarianismo; falo de sentir no profundo do coração que os Reinos Menores são consciências que merecem evoluir como as de vocês. E os que creem ter a potestade acima da Criação decidiram não fazer nada.

Se a maioria não orar de joelhos, só chegarão revoluções sociais, e o homem e a mulher deste tempo continuarão adoecendo, porque as mutações destes tempos, que modificam a genética perfeita que Deus criou, degeneraram absolutamente a condição espiritual da humanidade, e Meu inimigo ganhou terreno neste campo.

Mas não sintam indignação, tampouco culpa, porque o Projeto Original de Deus se cumprirá com a transmutação e a transcendência da humanidade, dos que realmente lutarem com o estandarte de Cristo para que Seu Plano se cumpra na superfície deste planeta.

Uma vez mais, volto a dizer-lhes, especialmente aos que não escutam nem creem na Palavra de Deus, que se não fizerem uma mudança profunda, seu destino será somente perecer. E até onde deveria chegar a Misericórdia do Pai ou a Justiça de Deus? Até onde a compaixão deve abraçar as condições mais miseráveis deste planeta?

Amor não significa concessão. Amor não significa aliança com as leis da Terra. O Amor também é Justiça, mas é Sabedoria. O Amor não é castigo, é correção.

Por isso Eu os convido a ter cuidado e a escutar Minha advertência. Porque, enquanto os Reinos da Natureza continuam sendo transgredidos e ultrajados, quem deterá as guerras deste planeta? Quem fechará as portas que se abrem ao mal? Quem transmutará essas portas? Quem aliviará o deslocamento de milhões de refugiados no mundo? Quem ajudará a enfrentar a crise climática dos povos mais pobres deste mundo? Quem terá meios para suprir as grandes necessidades de alimentos?

Não estou falando de assistencialismo; estou falando de ter consciência e de fraternidade humana, de fazer o que Deus lhes ensinou há muito tempo, o mesmo que Ele ensinou ao povo de Israel: compartilhar seus bens materiais para que todos recebam os bens espirituais.

Não me canso de escutar o grito deste planeta. A erupção dos vulcões demonstra para o mundo um grande chamado de advertência. Não existe ninguém que o possa deter. Acaso permitirão que o Círculo de Fogo do Pacífico continue ampliando-se, como se os vulcões fossem um entretenimento para a sociedade?

Filhos amados, devem respeitar as Leis universais para que aprendam a respeitar as Leis da Criação.

A corda deste mundo está muito estirada. Sua tensão e sua fricção estão a ponto de fazê-la romper-se. Quem o evitará? Quem mais se sacrificará? Quem formará Comigo uma grande e poderosa rede de oração que congregue, cada vez mais, muitas almas que se postulem a ser os orantes do fim dos tempos, os chamados orantes do Apocalipse?

É dessa forma que estarão Comigo, sem faltar à oração do coração, porque as orações ainda são muito insuficientes. Muitíssimos são os pecados, muitíssimas são as faltas, muitíssimos são os erros e as omissões da humanidade. Tudo cresce gradualmente até o ponto de tornar-se desproporcional.

Quem alcançará, acima de tudo, a Graça tão necessária e extraordinária que permita uma anistia especial para as almas que já estão condenadas ao inferno?

Este é o tempo da superação para os novos Cristos. Já não são tempos de reclamações nem de queixas. É tempo de que suas vidas sejam outras, assim como a vida da Mãe de Deus foi outra desde a Anunciação do Arcanjo Gabriel até a Assunção.

Não lhes peço nada grandioso, filhos Meus. Só lhes peço que cumpram o que Meu Filho lhes pediu durante Sua última Mensagem do dia [22 de outubro](#): que se amem mais uns aos outros por aqueles que não se amam. Porque se o Amor de Deus continuar faltando neste mundo, como creem que esta humanidade terminará? Vocês se perguntaram, filhos amados? Agora entendem a agonia da Mãe de Deus?

Já não levo somente sete espadas em Meu peito, que transpassam Meu Coração. Agora Meu Coração é transpassado por catorze espadas dos pecados mais graves deste mundo, existindo assim um grande pecado central que faz doer Meu Coração, que é o pecado da indiferença. Por isso, quando ao menos não sentirem com o coração, tenham cuidado, para que seus corações não se endureçam como uma pedra, a ponto de que tudo que se mostra neste mundo e que se mostrará não faça mover seu mundo interno.

Atenção, Meus amados. Invoquem seus Anjos da Guarda. Invoquem o poderoso Sangue de Jesus para que o Senhor os purifique e os cure, para que seus corações sempre sintam a necessidade de orar, e não fazê-lo por um compromisso ou por um horário. Porque é tempo de que o Pai veja que Minha Obra está cumprindo-se apesar das adversidades.

É tempo, Meus amados, de que suas vidas sejam a própria oração.

Como uma Mãe que os ama, como uma Mãe que os sustenta, venho confessar-lhes todas estas Palavras, porque ainda resta um pouco de tempo para que ao menos todas as almas possíveis não percam a oportunidade da redenção.

Choro junto aos que sentem injustiça. Meu Coração agoniza junto aos Reinos da Natureza, desde o profundo dos oceanos até o mais alto das montanhas. O grito do planeta é escutado pelo universo. Será que vocês estão escutando-o?

Para que Meu Filho possa retornar ao mundo, assim como Ele tanto anunciou, a humanidade necessita merecer, ainda que seja no essencial. E se esse essencial ainda não existe, como creem que Meu Filho retornará?

Mas como Seu Amor é maior que os erros, como Sua Compaixão é mais infinita que a indiferença, como Seu abraço é mais forte que toda a escuridão, Ele vem em Divindade e Espírito há sete anos; vem a seu encontro para prepará-los para esse momento.

Mas Ele também Se angustia, ainda que muitas vezes Ele não demonstre, porque sabe que não suportariam. Mas Ele espera pacientemente que, por meio de todos os adoradores e também dos que ainda não são adoradores, cada alma seja seu próprio tabernáculo para que Ele possa estar presente em Espírito e em Amor e, assim, possa começar a curar o mundo e preparar o planeta para a Sua Vinda à humanidade.

Devemos rezar por isso com fervor, porque se não suceder, filhos amados, muito poucas partes do planeta sobreviverão às agressões da mudança climática. Deus não lhes deu este mundo para que o convertessem no que hoje é. O Pai Celestial lhes deu este planeta para que dentro deste universo pudesse surgir uma civilização de Cristos. Mas, sim, surgiram muitos Cristos através dos tempos, no entanto não foram suficientes, porque esses Cristos, chamados de santos, tiveram de carregar a mesma cruz da dívida desta humanidade, como o sacrifício que Cristo fez por vocês.

Por isso, através de Minhas Palavras, através desta Mensagem, venho fazê-los meditar Comigo em tudo o que Deus ditou ao Meu Coração. E hoje sua Mãe Celeste dita para todos os Seus filhos do mundo as mesmas Palavras que Deus Me entregou para esta Aparição.

Por isso, volto a dizer-lhes que nos Sacramentos, na oração e no serviço estão as chaves para poderem enfrentar e superar estes tempos críticos.

Isso é tudo que Eu necessitava dizer-lhes, Meus amados.

Compartilhem Comigo a Dor de Deus. Depois de terem sentido o Silêncio de Deus, agora sintam a Dor de Deus pela grande ignorância da humanidade.

Que se abram as portas da Misericórdia Divina.

Que os 144 mil se apresentem.

Que o Reino Celestial desça à Terra.

Que os Anjos da Guarda guiem e acompanhem os servidores.

Que todos escutem o Chamado de Deus para cumprir com Suas Promessas até o surgimento de uma Nova Humanidade.

Amém.

E como sempre faço, hoje novamente do coração de Lys-Fátima, Santuário interior para todas as almas sedentas de Deus, Eu os abençoo, Meus filhos, e dou-lhes a força da fé, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vão na Paz do Meu Filho. Adiante.